

A prova desta área aborda diversas tensões sociais em diferentes tempos e espaços, considerando os processos de ruptura e continuidade.

QUESTÃO 44



(REZENDE, A. P. e DIDIER, M. T. *Ramos da história*. São Paulo: Atual, 2001.)

A mão da limpeza

(...)  
 Ê, imagina só  
 O que o negro penava  
 (...)  
 Negra é a mão de quem faz a limpeza  
 Lavando a roupa encardida, esfregando o chão  
 Negra é a mão, é a mão da pureza  
 (...)  
 Limpando as manchas do mundo  
 com água e sabão  
 Negra é a mão da imaculada nobreza  
 (...)

Gilberto Gil

A luta dos negros pela igualdade de direitos contou, nos Estados Unidos, nas décadas de 1950 e 1960, com a liderança do pacifista Martin Luther King. No Brasil, por meio de sua música, Gilberto Gil é uma das vozes que denunciam as condições precárias de vida de parcela dessa população.

O processo histórico que deu origem à exclusão social de parte considerável da população negra, tanto no caso norte-americano quanto no brasileiro, e uma de suas conseqüências estão relacionados em:

- (A) oficialização do *apartheid* – acesso a escolas segregadas
- (B) implantação do escravismo nas colônias – desvalorização do trabalho manual
- (C) empreendimento de política imperialista – restrição à ocupação de cargos de liderança
- (D) existência de relações escravistas na África – uso diferenciado de meios de transporte coletivos

QUESTÃO 45

O populismo brasileiro surge sob o comando de Vargas e os políticos a ele associados. Desde 1930, pouco a pouco, vai-se estruturando esse novo movimento político. Ao lado das medidas concretas, desenvolveu-se a ideologia e a linguagem do populismo.

(IANNI, Otávio. In: MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia Ramos. *História: das cavernas ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Moderna, 1997.)

Duas ações representativas do populismo varguista estão apontadas em:

- (A) implantação de organizações econômicas e redistribuição de terras aos camponeses
- (B) estatização das indústrias de bens de capital e limitação dos investimentos estrangeiros
- (C) modernização das estruturas econômicas e concessão de direitos aos trabalhadores urbanos
- (D) adoção de discurso antiimperialista e estímulo ao alistamento contra a ingerência norte-americana

**QUESTÃO 46**

Hoje não há potências dispostas a dominar outros territórios, embora as oportunidades, e talvez até a necessidade, do colonialismo sejam tão grandes quanto foram no século XIX.

Aqueles países deixados de fora da economia global correm o risco de cair em um círculo vicioso. Governo fraco é sinônimo de desordem, e isso significa queda nos investimentos.

Mesmo assim, os países fracos ainda precisam dos fortes, e os fortes ainda precisam de um mundo ordeiro. Um mundo em que os eficientes e bem governados exportam estabilidade e liberdade e que está aberto a investimentos e crescimento – tudo isso parece eminentemente desejável.

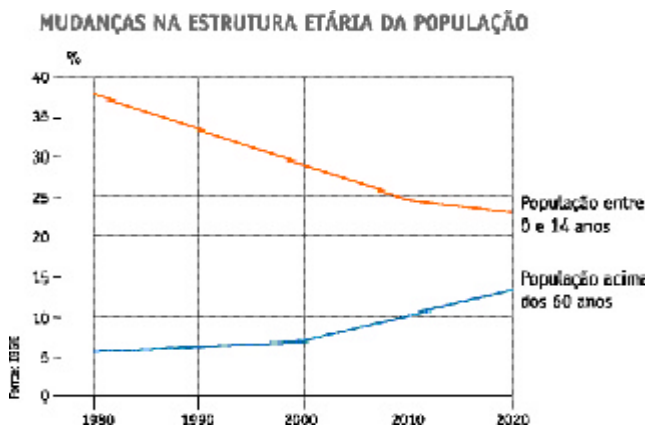
Robert Cooper – diplomata britânico

(Adaptado de *Jornal do Brasil*, 05/05/2002)

Ainda que o domínio direto proposto no texto não seja usual nos dias de hoje, os Estados centrais valem-se de estratégias de controle sobre os Estados periféricos.

Uma dessas estratégias é:

- (A) regulação dos setores energético e tecnológico
- (B) fiscalização do fluxo de mão-de-obra e de capitais
- (C) negociação de políticas socioeducativas e culturais
- (D) militarização da exploração e da comercialização de recursos estratégicos

**QUESTÃO 47**


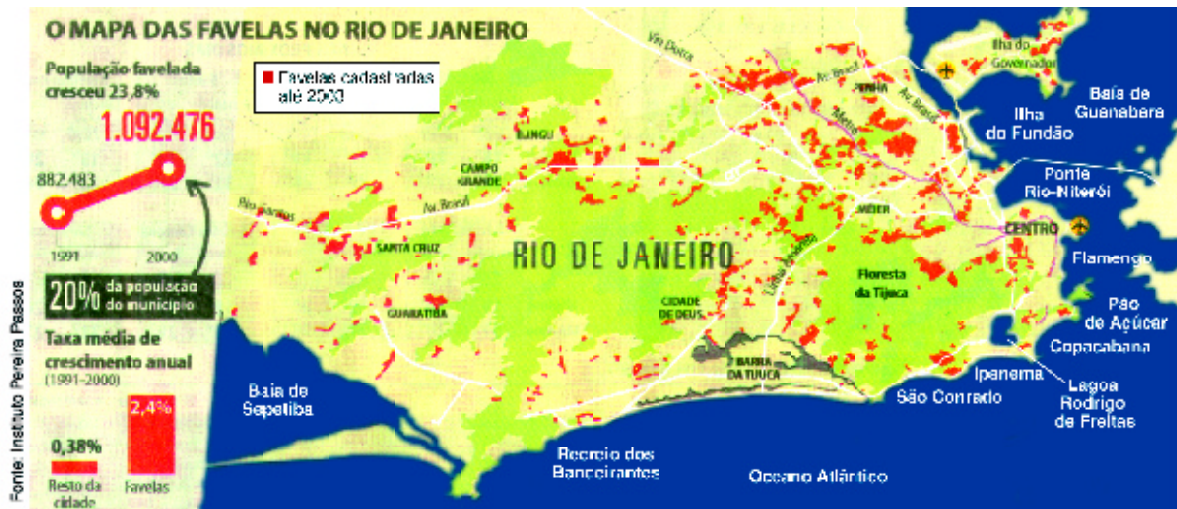
(MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. *Projeto de ensino de geografia*. São Paulo: Moderna, 2001.)

As mudanças na estrutura demográfica brasileira projetadas no gráfico, de natureza quantitativa, exigem do Estado a implementação de novas políticas sociais.

Uma mudança demográfica evidenciada pelo gráfico e um adequado programa social para o seu enfrentamento estão apresentados na seguinte alternativa:

- (A) redução do total de jovens – promoção da saúde da mulher
- (B) declínio do crescimento populacional – planejamento familiar
- (C) queda da taxa de fecundidade – requalificação de mão-de-obra
- (D) diminuição do índice de mortalidade – incentivo ao aumento da natalidade

QUESTÃO 48



(Folha de S. Paulo, 18/04/2004)

O mapa mostra a intensidade do processo de favelização no município do Rio de Janeiro, ao longo da década de 1990. O crescimento da população nessas comunidades e a distribuição das mesmas no espaço urbano podem ser explicados, respectivamente, por:

- (A) estagnação dos níveis de escolaridade e oferta igualitária dos serviços públicos
- (B) redução do valor dos salários e concentração espacial das atividades tecnológicas
- (C) segregação de parte da classe trabalhadora e acesso desigual à rede de transporte
- (D) desaceleração dos fluxos migratórios e crescimento acentuado da especulação fundiária

QUESTÃO 49

Foi do capitão do barco que ouvi dizer pela primeira vez que o mundo iria se acabar se continuassem matando os animais do rio. Hoje, o rio Magdalena está morto, com suas águas apodrecidas e seus animais extintos. Os trabalhos de recuperação dos quais tanto falaram os sucessivos governos que nada fizeram requereriam o plantio técnico de uns sessenta milhões de árvores em noventa por cento de terras privadas, cujos donos teriam que renunciar, só por amor à pátria, a noventa por cento de sua renda.

(Adaptado de MÁRQUEZ, Gabriel García. *Viver para contar*. Rio de Janeiro: Record, 2003.)

Gabriel García Márquez, recordando sua vida na Colômbia, fornece um exemplo real do conflito entre políticas de preservação ambiental e a exploração dos recursos naturais.

A alternativa que indica uma intervenção prioritária do Estado contra o processo de degradação ambiental da bacia do rio Magdalena é:

- (A) desapropriação das terras
- (B) requalificação da mão-de-obra
- (C) regularização de reservas ecológicas
- (D) reordenação do processo produtivo

**QUESTÃO 50**
**Disneylândia**

(...)  
 Música hindu contrabandeada  
 por ciganos poloneses faz sucesso  
 no interior da Bolívia.  
 (...)  
 Multinacionais japonesas instalam  
 empresas em Hong-Kong e  
 produzem com matéria-prima brasileira  
 para competir no mercado americano.  
 (...)

Titãs

**Samba do approach**

Venha provar meu *brunch*  
 saiba que eu tenho *approach*  
 na hora do *lunch*  
 eu ando de *ferryboat*  
 eu tenho *savoir-faire*  
 meu temperamento é *light*  
 minha casa é *hi-tech*  
 toda hora rola um *insight*  
 (...)

Zeca Baleiro

Os fragmentos das letras de música fazem referência a várias dimensões do processo de globalização vigente no sistema capitalista, sobretudo a partir da década de 1980.

Uma característica econômica e uma tendência desse processo, respectivamente, são:

- (A) estatização das empresas – homogeneização do consumo
- (B) redução da intervenção estatal – padronização de culturas
- (C) internacionalização dos processos de produção – diminuição da exclusão social
- (D) segmentação dos investimentos internacionais – diversificação dos modelos educacionais

**QUESTÃO 51**
**Radiografia do século XX no seu final**

Metade da população do mundo – cerca de 3 bilhões de pessoas – vive subalimentada, enquanto outros 10% sofrem graves deficiências alimentícias, totalizando 60% dos habitantes com algum tipo de problema de nutrição. De outro lado, 15% das pessoas do mundo estão superalimentadas. Alimentos não faltam, há excedentes agrícolas – conforme os critérios de mercado, não das necessidades humanas – de 15%.

(Adaptado de SADER, Emir. In: MOCELLIN, R. e CAMARGO, R. de. *Passaporte para a História*. São Paulo: Editora do Brasil, 2004.)

Com base nos dados apresentados no texto, um aspecto marcante da conjuntura macroeconômica mundial do final do século passado e início deste milênio é:

- (A) aumento da desigualdade social, devido ao desenvolvimento diferenciado entre os países
- (B) elevação das taxas do desemprego estrutural, em decorrência da concentração industrial nos países desenvolvidos
- (C) baixa produtividade agrícola, em função do acelerado crescimento demográfico nos países do hemisfério sul
- (D) distribuição desigual de alimentos, pelo esgotamento de áreas agriculturáveis nos países subdesenvolvidos

**QUESTÃO 52**


(*Jornal Mundo* - Geografia e Política Internacional, maio de 2004)

A imagem acima focaliza manifestantes palestinos protestando contra o assassinato do xeque Ahmed Yassin, destacado líder palestino.

Um fator preponderante que deu origem às tensões e lutas entre palestinos e israelenses é apresentado na seguinte alternativa:

- (A) diáspora palestina ocorrida a partir de 1945, acarretando a migração de palestinos para os *kibutzin* israelenses
- (B) movimento sionista surgido a partir de 1917, definindo a Palestina como o “lar nacional” de judeus e palestinos
- (C) fundação da Organização para a Libertação da Palestina na década de 1950, iniciando o processo de luta liderado por Yasser Arafat
- (D) partilha da Palestina aprovada pela Organização das Nações Unidas na década de 1940, provocando rejeição pelos países árabes

**QUESTÃO 53**

As três décadas que se seguiram ao fim da Segunda Guerra Mundial foram de grande importância para os povos asiáticos e africanos, que em sua maioria se emanciparam.

Uma transformação político-econômica decorrente do processo de descolonização nesses continentes é:

- (A) criação de sociedades igualitárias
- (B) surgimento de potências regionais
- (C) redução das áreas de influência das superpotências
- (D) restabelecimento das fronteiras anteriores à colonização

**QUESTÃO 54**


(FREIRE, Américo e outros. *História em curso*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.)

As propagandas acima, publicadas na revista *O Cruzeiro*, no período de 1954 a 1964, apresentam bens de consumo que estavam sendo incorporados ao cotidiano de parte da população brasileira.

Esses novos padrões de consumo foram favorecidos pelo incentivo do Estado brasileiro à:

- (A) produção de bens duráveis
- (B) pesquisa tecnológica nacional
- (C) implantação da indústria pesada
- (D) fixação dos preços das mercadorias

**QUESTÃO 55**

A General Motors classifica o complexo industrial de Gravataí (RS) como o mais moderno e eficiente do grupo em todo o mundo. Com todas as inovações tecnológicas, a produtividade da nova fábrica deve ser uma das mais altas. Até os líderes sindicais americanos foram conferir de perto se o novo conceito de produção pode provocar desemprego. De fato, o número de postos de trabalho é reduzido na fábrica, mas cresce na cadeia de fornecedores.

(Adaptado de *Exame*, 14/06/2000)

Nas últimas décadas do século XX, ocorreram mudanças na estrutura produtiva, inclusive no setor secundário. Tais transformações, consideradas por muitos autores como a 3ª Revolução Industrial, produziram impactos na dinâmica do mercado de trabalho e, conseqüentemente, do movimento sindical.

A correta associação entre as transformações na estrutura produtiva e na organização sindical, no período referido, está descrita em:

- (A) automação – redução no número de sindicatos patronais
- (B) flexibilização – desaparecimento dos interesses por categoria
- (C) terceirização – enfraquecimento da articulação entre os trabalhadores
- (D) desindustrialização – precariedade de legitimação das centrais sindicais

**QUESTÃO 56**
**ALEGORIA À PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA**


(MOCELLIN, R. e CAMARGO, R. de. *Passaporte para a História*. São Paulo: Editora do Brasil, 2004.)

Um segmento social que participou ativamente da derrubada da monarquia brasileira e uma das conseqüências políticas desse movimento estão indicados em:

- (A) burguesia cafeeira paulista – implantação do federalismo
- (B) aristocracia rural fluminense – imposição do bipartidarismo
- (C) camadas populares urbanas – instituição do presidencialismo
- (D) profissionais liberais urbanos – estabelecimento do parlamentarismo

**QUESTÃO 57**
**Oeste baiano: a terra do agronegócio**

Uma população de 25 mil habitantes que vivia há séculos nas mesmas condições de miséria e carência, sem energia elétrica, estradas, transporte e escolas. Em alguns povoados, o índice de analfabetismo era de 100%.

Os pioneiros chegaram do Sul, principalmente do Rio Grande do Sul, na década de 1980. Traziam seus tratores e implementos usados em caminhões, armavam barracas de lona preta onde abrigavam a mulher e os filhos. Os sulistas investem pesado na produção, ou seja, em máquinas, irrigação, adubos e silos.

(Adaptado de *O Globo*, 03/05/2003)

Os trechos da reportagem sobre o oeste baiano descrevem realidades socioeconômicas distintas: a exclusão histórica vivida pela maior parte da população local e a organização produtiva dos migrantes sulistas.

As condições de vida da população local e a ascensão econômica dos migrantes, respectivamente, estão associadas principalmente a fatores relacionados com:

- (A) mão-de-obra disponível e insumos produtivos
- (B) estrutura fundiária regional e condições ambientais
- (C) rede de transporte ampla e financiamentos bancários
- (D) política agrícola nacional e investimentos na produtividade

**QUESTÃO 58**


(MOSER, SOYER. Apud: PAZZINATO, A. L. e SENISE, M. H. V. *História moderna e contemporânea*. São Paulo: Ática, 2003.)

Em vários momentos da História, arte e poder se encontram. O quadro de Moser Soyer retrata diversos artistas pintando imagens esperançosas e otimistas, associadas ao *New Deal*, implementado pelo governo Roosevelt. Nesse clima de euforia e com o objetivo de reerguer a economia norte-americana, esse governo adotou como medidas:

- (A) redução da produção agrícola e realização de grandes obras públicas
- (B) repressão aos movimentos dos trabalhadores urbanos e elevação do poder aquisitivo
- (C) valorização da moeda e incentivo ao aumento da produção industrial de bens duráveis
- (D) concessão de empréstimos aos pequenos agricultores e estabelecimento de um modelo econômico de livre-mercado

**QUESTÃO 59**

O MST é uma coletividade de párias, certamente a única organizada, a mais consciente em relação a sua identidade e a seu sentido, e por isso a mais competente: é uma coletividade de condenados que se fez sujeito da história para revogar a sua condenação. Essa contradição mostra que os párias deixam de ser párias quando se organizam, pois organizar-se é, antes de mais nada, inocular-se a substância social e ocupar um espaço social.

(Adaptado de BISOL, José Paulo. In: *A questão agrária no Brasil*. São Paulo: Atual, 1997.)

O texto acima apresenta reflexões sobre a origem e a identidade dos movimentos sociais organizados.

Um componente da nossa sociedade que explica o surgimento desses movimentos e uma característica de sua organização, respectivamente, estão indicados em:

- (A) luta pela inclusão social – centralização sindical
- (B) concentração da riqueza nacional – unidade partidária
- (C) expropriação dos meios de produção – ativismo político
- (D) contestação do sistema representativo – coerência ideológica

QUESTÃO 60

O mapa apresenta a extensão territorial alcançada pelo expansionismo britânico, entre os séculos XVII e XX.



(Adaptado de SCALZARETTO, R. e MAGNOLI, D. *Atlas geopolítica*. São Paulo: Scipione, 1996.)

A contínua expansão de impérios coloniais, a exemplo do britânico, está associada à estruturação, consolidação e expansão do sistema capitalista.

Considerando esse processo histórico, uma função assumida pelos territórios submetidos às potências expansionistas é:

- (A) aquisição de material bélico
- (B) produção de bens de consumo
- (C) importação de gêneros alimentícios
- (D) absorção de excedentes populacionais

# CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 1999)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18														
IA																	VIII A														
1 1,008 H	IIA																2 4,003 He														
3 6,941 Li	4 9,012 Be											5 10,811 B	6 12,011 C	7 14,007 N	8 15,999 O	9 18,998 F	10 20,180 Ne														
11 22,990 Na	12 24,304 Mg	III B	IV B	V B	VIB	VII B	VIII	VIII	VIII	IB	II B	13 26,982 Al	14 28,086 Si	15 30,974 P	16 32,06 S	17 35,45 Cl	18 39,948 Ar														
19 39,098 K	20 40,078 Ca	21 44,956 Sc	22 47,88 Ti	23 50,942 V	24 51,996 Cr	25 54,938 Mn	26 55,845 Fe	27 58,933 Co	28 58,933 Ni	29 63,546 Cu	30 65,38 Zn	31 69,723 Ga	32 72,64 Ge	33 74,922 As	34 78,971 Se	35 79,904 Br	36 83,904 Kr														
37 85,468 Rb	38 87,62 Sr	39 88,906 Y	40 91,224 Zr	41 92,906 Nb	42 95,94 Mo	43 97,907 Tc	44 101,07 Ru	45 101,07 Rh	46 106,42 Pd	47 107,868 Ag	48 112,411 Cd	49 114,818 In	50 117,25 Sn	51 121,757 Sb	52 127,6 Te	53 127,603 I	54 131,29 Xe														
55 132,905 Cs	56 137,327 Ba	57-71 Lantanídeos	72 178,48 Hf	73 178,48 Ta	74 183,84 W	75 186,207 Re	76 186,207 Os	77 190,23 Ir	78 193,224 Pt	79 197,04 Au	80 200,59 Hg	81 204,38 Tl	82 207,2 Pb	83 208,98 Bi	84 208,98 Po	85 210 At	86 222 Rn														
87 137,327 Fr	88 137,327 Ra	89-103 Atinídeos	104 104 Rf	105 105 Db	106 106 Sg	107 107 Bh	108 108 Hs	109 109 Mt	110 110 Uun	111 111 Uuu	112 112 Uub																				
NOME DO ELEMENTO SÍMBOLO MASSA ATÔMICA APROXIMADA		57 138,905 La LANTANÍDEOS	58 140,908 Ce LANTANÍDEOS	59 140,908 Pr LANTANÍDEOS	60 140,908 Nd LANTANÍDEOS	61 144,24 Pm LANTANÍDEOS	62 150,36 Sm LANTANÍDEOS	63 151,96 Eu LANTANÍDEOS	64 157,25 Gd LANTANÍDEOS	65 158,93 Tb LANTANÍDEOS	66 162,50 Dy LANTANÍDEOS	67 164,93 Ho LANTANÍDEOS	68 167,26 Er LANTANÍDEOS	69 168,93 Tm LANTANÍDEOS	70 173,05 Yb LANTANÍDEOS	71 174,97 Lu LANTANÍDEOS	89 138,905 Ac ACTINÍDEOS	90 150,36 Th ACTINÍDEOS	91 150,36 Pa ACTINÍDEOS	92 150,36 U ACTINÍDEOS	93 150,36 Np ACTINÍDEOS	94 150,36 Pu ACTINÍDEOS	95 150,36 Am ACTINÍDEOS	96 150,36 Cm ACTINÍDEOS	97 150,36 Bk ACTINÍDEOS	98 150,36 Cf ACTINÍDEOS	99 150,36 Es ACTINÍDEOS	100 150,36 Fm ACTINÍDEOS	101 150,36 Md ACTINÍDEOS	102 150,36 No ACTINÍDEOS	103 150,36 Lr ACTINÍDEOS

